

Prezados investidores,

Consideramos que o cenário deste início de ano seja muito similar ao último bimestre de 2020: continuidade dos vários estímulos no mundo, perspectiva de melhora do crescimento econômico, apesar do repique dos casos de Covid-19, e o desafio das campanhas de vacinação.

Nos EUA, com a posse do novo governo em 20 de janeiro, a coordenação de estímulos via política fiscal e pelo Banco Central americano (FED) deve ser ainda mais efetiva com a posse da nova secretária do Tesouro, Janet Yellen.

O cenário continua sendo de busca por maior crescimento, pressão altista sobre preços de commodities (em função tanto da maior demanda real final quanto da busca por proteção em eventual aumento de inflação) e desvalorização do dólar americano.

O conjunto das condições atuais continua mais propenso à adição de risco pelos investidores e ao fluxo para mercados emergentes (EM). Também trabalhamos com a continuidade do movimento de rotação setorial para segmentos mais ligados à retomada de atividade econômica.

Mantemos o cenário de maior inflação estrutural em mercados emergentes (EM), o que potencialmente poderia levar a uma alta prematura nos juros locais. Para mercados desenvolvidos, este não é o nosso cenário base.

Setorialmente, desde a carta de outubro, reforçamos um cenário mais otimista para o setor bancário em função de: (i) melhor crescimento econômico: menores perdas com inadimplência e maior apetite ao risco em linhas de crédito de maior rentabilidade; (ii) curva de juros estruturalmente mais inclinada (no caso brasileiro, intensificada pela frágil situação fiscal) e (iii) perspectiva de normalização mais prematura na política monetária (pela maior pressão inflacionária).

Com relação aos riscos, localmente, os principais estão ligados à situação fiscal e à postura política na busca de uma maior disciplina fiscal. Adicionalmente, nosso cenário de inflação pode se tornar mais desafiador em função tanto da retomada da atividade local quanto da provável continuidade de pressão global sobre commodities. Nosso legado mais delicado dessa crise é o forte aumento do endividamento.

Do lado externo, podemos mencionar como riscos de curto prazo: piora mais acentuada do Covid levando a *lockdowns* mais severos ou extensos, desafios na velocidade de vacinação (disponibilidade, distribuição e logística) e posição técnica comprada mais consensual dos investidores. Com a posse do novo presidente americano, há uma perspectiva de menor volatilidade implícita do mercado, mas também poderemos ver mais aumento de impostos (alguns setores em especial) e maior interferência no ambiente regulatório.

O cenário de forma geral é positivo no curto prazo para ativos de risco. No entanto, há inúmeros pontos a se monitorar tanto no ambiente global quanto no local. Mantemos uma posição mais otimista, mas ciente dos enormes desafios ao longo de 2021.

Desejamos um ano de muita saúde, alegrias e bons investimentos!

Atenciosamente,
BLP Asset

Aviso Legal

A BLP não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Consulte a lista de distribuidores no site da Gestora. Os fundos BLP Multiestratégia I FIC FIM e BLP Ações I FIC FIA possuem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais e do Regulamento do fundo antes de tomar qualquer decisão de investimento. Este documento tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da gestora. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. BLP Gestora de Recursos Ltda., CNPJ: 09.360.012/0001-00. Rua Joaquim Floriano, 940 – 2º andar cj. 22, São Paulo - SP, CEP 04534-004. Fone: (11) 4118-8670, e-mail contato@blpasset.com.br, site: www.blp.com.